



1º CONGRESSO SUL-AMERICANO, 2º CONGRESSO BRASILEIRO E 3º CONGRESSO PAULISTA DE
Urgências e Emergências Pediátricas
02 a 05 de maio de 2018 - Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Do Tratamento Pré-Hospitalar Da Bronquiolite Viral Aguda Em Uma Cidade Da Região Do Triângulo Norte

Autores: BEATRIZ DAS GRAÇAS OLIVEIRA PAIVA; DANIELA HENRIQUES SOARES LOPES DE; IZABELA SILVA REZENDE; GABRIELE PEREIRA BARBOZA; MARIA CLARA DIAS MAIA; MAURÍCIO BRAZ DA SILVA JÚNIOR; NELSON DONIZETE FERREIRA JÚNIOR

Resumo: INTRODUÇÃO: A Bronquiolite Viral Aguda constitui uma das razões mais comuns da admissão hospitalar no primeiro ano de vida. Embora a maioria dos lactentes se recupere existe o risco de complicações agudas graves. OBJETIVO: O presente estudo teve como objetivo avaliar o tratamento pré-hospitalar oferecido na unidade de pronto-atendimento da cidade a lactentes com bronquiolite viral aguda internados na enfermaria de pediatria de referência credenciada ao Sistema Único de Saúde na região do Triângulo Norte. METODOLOGIA: Estudo retrospectivo, transversal, a partir de dados obtidos de livro de registro de internações e análise de prontuários do período de dezembro de 2016 a dezembro de 2017. RESULTADOS: O total de pacientes provenientes da unidade de pronto-atendimento da cidade devidamente registrados neste período foi de 24 com idade variando desde 1 mês de vida até 22 meses com mediana de 5,4 meses, sendo 58,8% eram do sexo masculino. Com relação a oxigenoterapia, 70,6% recebeu prescrição de oxigênio suplementar entretanto somente 58,8% dos pacientes recebeu tal suplementação de forma adequada. Quando avaliada a oferta de broncodilatador de curta duração e de corticosteroide sistêmico houve um percentual de prescrição de 94,1% e 47,1% respectivamente. Exames complementares como radiografia simples de tórax e hemograma completo foram realizados em 64,7% e 52,9% dos lactentes, respectivamente. CONCLUSÃO: Os resultados acima descritos contradizem as recomendações atuais da literatura mundial e demonstram a manutenção de práticas desestimuladas pelas evidências científicas atuais. Os resultados apontam para a necessidade de reformulação do atendimento pré-hospitalar com a criação de um protocolo assistencial.